

São Caetano vai investigar 100 mil cadastros irregulares na saúde

Cidade tem 165 mil habitantes e 270 mil cadastrados; parte do excedente é de moradores de outros municípios com documentos falsificados

Tatiane Pamboukian



Em São Caetano, há aproximadamente 100 mil pessoas além da quantidade de moradores cadastradas no Prontuário Eletrônico da Saúde. A cidade possui cerca de 165 mil habitantes, mas 270 mil estão inscritos no sistema público de saúde do município. Isso significa que moradores de outras cidades estão utilizando os serviços indevidamente, sobrecarregando o atendimento que é prioritário para os munícipes.

Após identificar essas inconsistências, a Prefeitura passou a reforçar a necessidade de recadastramento de usuários com mais de dois anos sem atualização em seus cadastros. O objetivo é diminuir as filas e trazer mais eficiência aos atendimentos.

A secretária de saúde de São Caetano, Adriana Berringer Stephan, explicou que parte deste excedente ocorre por questões rotineiras de atualização, como falecimento e mudanças de endereço. Porém, muito dele vem de cadastros irregulares. “São Caetano tem um histórico conhecido de invasão dos serviços públicos. Tem gente que falsifica contratos de aluguéis para ter um comprovante

de endereço no município. Estamos fazendo uma limpa como nunca foi feito antes para termos ideias de qual o número real de munícipes que precisam de atendimento”, disse.

Adriana destacou que São Caetano, por ter uma saúde referência e fazer fronteira com outras cidades, acaba recebendo pessoas de alguns municípios do Grande ABC e de bairros da Capital, como Vila Prudente, Ipiranga e Sacomã. “Elas apresentam contrato de aluguel de imóvel em São Caetano que não existem e que são utilizados como endereço em vários cadastros. O objetivo é privilegiar o munícipe, que é a nossa obrigação de atendimento. A rede básica especializada está pautada no número de habitantes, assim como os repasses e custeios. Por isso, acaba sobrecarregando a rede. Quando qualificarmos as informações, poderemos tomar melhores decisões e desenhar um fluxo que tornará o atendimento, indiscutivelmente, mais ágil”, justificou a secretária.

ATUALIZAÇÃO

A Prefeitura está, desde quarta-feira (25), em seus canais de comunicação, convidando os usuários do sistema de saúde a atualizarem seus cadastros. Além disso, os moradores que comparecem a alguma unidade de saúde com prontuários desatualizados são orientados a se dirigirem, posteriormente, ao Atende Fácil para realizar a regularização. Nenhum deles é impedido de passar pelo atendimento nesta primeira fase do cruzamento de dados. Em um segundo momento, ainda não definido, segundo a secretária, haverá uma postura mais incisiva na solicitação, com prazos estabelecidos, e uma busca ativa pelos cadastros com inconsistência nas informações.

O reforço e pedido de atualização espontânea já tem surtido resultado, pois, de acordo com a supervisora de atendimento do Prontuário Eletrônico da Saúde, Luana Ramos, o número de pessoas que costuma fazer a atualização do cadastro no Atende Fácil quintuplicou nesta quinta-feira (26), subindo de aproximadamente 200 para 1.000 atendimentos.

A dona de casa Edna Silva, 58 anos, e o aposentado Sergio Aparecido da Cunha, 63, respectivamente nascidos em Santo André e na Capital, moram em São Caetano há mais de três décadas e foram realizar o recadastramento. O filho do casal, o funcionário público Daniel Silva, 36, contou que o atendimento foi rápido e durou apenas alguns minutos para cada um.

Os municípios que não fizeram recadastramento há mais de dois anos devem comparecer no Atende Fácil, localizado na Rua Major Carlos Del Prete, 651, no Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com RG, CPF e um comprovante de residência.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4242216/sao-caetano-vai-investigar-100-mil-cadastrados-irregulares-na-saude>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades